

BIBLIOTECA
MILITAR CRISTÃO

**UM MILITAR
CRISTÃO**

Por
Luiz Antonio Forma de Almeida
– CF (RRm) MB

1ª Edição
2008

Fazem parte desta Coleção

VIDA NOVA COM JESUS: A FÉ DO MILITAR

Volume 01 – Manual do Orientador

Volume 01-A – Manual do Membro

Volume 02 – **UM CATECISMO PURITANO**

Volume 03 – **OS SOLDADOS PODEM SER SALVOS TAMBÉM?**

Volume 04 – **UM MILITAR CRISTÃO**

BIBLIOTECA
MILITAR CRISTÃO

UM MILITAR CRISTÃO

MILITAR CRISTÃO

Militar Cristão. Edificando na caserna.

Todos os livros da coleção podem ser baixados,
gratuitamente, através do sítio da Internet -
<http://www.militarcriscao.com.br>.

Procure na seção Download – Documentos.

Distribuição livre, porém jamais para fins comerciais.
Os infratores estão sujeitos às penalidades cabíveis
pela Lei de Direitos Autorais (Lei n.º 9.610/1998).

Por
Luiz Antonio Forma de Almeida
– CF (RRm) MB

1ª Edição
2008

Editor responsável pelo sítio e por esta coleção: Cleber Olympio
© 2003-2008 Cleber Olympio. Todos os Direitos Reservados.
Permitida a reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

MILITAR CRISTÃO

<http://www.militarcristao.com.br>

Especificamente, a finalidade desta página é:

- I. “Prover conteúdo relevante e adequado ao usuário final, qual seja, militar das Forças Armadas ou Auxiliares do Brasil, cristãos evangélicos ou não;
- II. Promover integração entre os militares cristãos de todo o Brasil, com possibilidades de se reunir irmãos que não se vêem há muito tempo;
- III. Auxiliar nos cultos e reuniões evangélicas, promovidos pelas associações militares nos quartéis, provendo material, como estudos bíblicos, além de discutir idéias para o aperfeiçoamento desse trabalho;
- IV. Fortalecimento e difusão da fé militar, respeitadas a hierarquia e a disciplina”. (NGA 1/2006, art. 4º).

Agora, ponderando, considere os seguintes fatos:

- A extensão do nosso efetivo, bastante considerável;
- O fato de o militar ser, por muitas vezes, o braço do Estado onde nem o Estado vai, sobretudo em áreas de fronteira;
- As diversas movimentações que ele sofre ao longo da carreira;
- O contato diário com pessoas dos mais diversos rincões do País;
- A possibilidade de atuar junto a outras nações, com seu exemplo, nas missões de paz;
- No caso específico das Forças Auxiliares, o contato mais próximo e diário com a população, em situações de tensão e perigo;
- As dificuldades inerentes à carreira, como exposição diária ao perigo (inclusive de perder a vida), de se formar um patrimônio familiar, a instabilidade de relações pessoais duradouras por conta das movimentações, o prejuízo na educação dos filhos e na área profissional do cônjuge;
- O preparo e o emprego da força militar, em situações extremas;
- O elogio que a Bíblia dá ao compromisso, benevolência e fé de militares, como o centurião Cornélio;
- As imensas e evidentes semelhanças entre a vida cristã e a militar.

Diante desses fatores, nota-se o quanto o povo de Deus tem negligenciado o enorme potencial de atuação do evangélico militar. Quando limitamos nossa área de atuação ao louvor e à EBD, não percebemos que, à nossa volta, pode estar alguém que será um homem de Deus a frente de uma batalha, quem levará até as últimas conseqüências seu compromisso com Deus e com a nação brasileira. Um aluno de um curso de formação hoje pode ser o Marechal, Almirante ou o Brigadeiro amanhã. E ao menos que a Bíblia esteja equivocada (falo como homem), nação se voltará contra nação. O que será do homem da caserna? Quem irá até aquele povo? Quem os ajudará?

A resposta pode estar dentre os civis, que até hoje não descobriram essa missão dada pelo Senhor, ou especialmente dentre o próprio pessoal militar, que ainda encara sua incorporação como uma mera profissão, sem considerar o caráter de missão que ele tem, como integrante das Forças Armadas ou Auxiliares.

Esta é a nossa visão, que compartilhamos todos os dias com você, seja por meio de estudos, artigos, informações, bizus ou, inclusive, por entretenimento nos momentos de folga.

Este é o Militar Cristão.

PREZADO LEITOR

Todo auxílio é bem vindo a este ministério, bem como o aperfeiçoamento destes Manuais. Caso tenha alguma sugestão, dúvida, comentário, crítica ou contribuição a dar ao nosso trabalho, encaminhe-os para nós através do sítio **Militar Cristão**, seção **Contato**, ou diretamente ao webmaster pelo webmaster@militarcristao.com.br. Sua mensagem será analisada e poderá constar de futuras edições. Caso queira também contribuir com textos inéditos, seja de instrução para os grupos militares evangélicos, testemunho pessoal ou doutrina cristã, utilize-se dos mesmos modos de contato já mencionados. Os critérios de publicação estão na seção **Sobre o Site**. Que Deus te abençoe.

ÍNDICE DOS ASSUNTOS



Frontispício da primeira edição do livro "Um Militar Cristão", publicado em 1996 pela UMEM.

Pág.

APRESENTAÇÃO DA NOVA EDIÇÃO	V
CAPÍTULO 1 – JESUS CRISTO É O SENHOR – TESTEMUNHO	
ARTIGO I – POR QUE AGORA SOU CRISTÃO?	01
ARTIGO II – MINHAS BATALHAS.....	07
ARTIGO III – AS CILADAS	10
CAPÍTULO 2 – EVANGELIZAÇÃO GERAL	
ARTIGO I – A GRANDE LUTA	17
ARTIGO II – ABRINDO FOGO	21
ARTIGO III – POSTO DE COMBATE	26
CAPÍTULO 3 – EVANGELIZAÇÃO MILITAR	
ARTIGO I – O MILITAR CRISTÃO	29
ARTIGO II – ALERTA AOS MILITARES	34
ARTIGO III – AS LUTAS MILITARES	39
ARTIGO IV – UM RECADO AOS CATÓLICOS	47
ARTIGO V – A ESPOSA DO MILITAR	50

É claro que não existe nada de errado nesse tipo de preparo, contudo o perigo está em: sem perceber e agindo inconscientemente, acabar levando para dentro de sua casa o hábito da vida militar.

Dar ordens para as esposas, os filhos, fazendo exigências rígidas nos costumes da família.

Igual fato acontece com alguns militares evangélicos que trazem para o quartel os costumes de suas respectivas igrejas. O que, logicamente, não convém ser aplicado no meio militar. Mas, afinal de contas, onde está a posição da Esposa, nessa circunstância acima descrita?

Quando o militar se casa, sua esposa passa a ser, automaticamente também um militar; já que os dois estão em uma só carne.

A esposa participa da vida do marido, nas suas alegrias e nos seus sofrimentos.

Prezadas e estimadas esposas, nós os militares, reconhecemos que precisamos de vocês, talvez em alguns momentos, por orgulho próprio, não venhamos admitir, porém na verdade, vocês são:

- Nosso apoio com os nossos filhos;
- A guardiã da casa;
- Uma força de reserva;
- A nossa auxiliadora;
- O alicerce na cobertura de orações ao SENHOR JESUS;
- A varoa que Deus escolheu como ajudadora.

Militar, valorize sua esposa, ela não precisa estar nem acima e nem abaixo de nós, todavia ao nosso lado.

Orem por mim, por minha família e por toda família militar. Não foi fácil escrever, vencer a timidez; muitos lerão e não compreenderão, mas outros entenderão e praticarão.

Tudo para honra e glória do SENHOR JESUS CRISTO.

Amém.

Graças a Deus.

“Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova. (...), pois as suas imagens fundidas são falsas, e nelas não há fôlego, vaidade são, obra de enganos.” (Jeremias 10:4,14,15)

Outras passagens encontramos em Jeremias 10:3,5,8.

3-19. CONCLUSÃO

Amigos leitores, militares, está escrito na Constituição da FÉ, não estamos inventando nada.

Tirem as suas conclusões, porém, a minha já tirei:

“*Eu sou o SENHOR Jeová; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não a darei, nem o meu louvor às imagens esculpidas*”. (Isaías 42:8)

E o SENHOR DEUS, JESUS e o ESPÍRITO SANTO afirmam em Apocalipse 21:8:

“*Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte*”.

ARTIGO V

A ESPOSA DO MILITAR

“*E disse: ‘Portanto deixará o homem o pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne’? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que DEUS uniu não separe o homem.*” (Mateus 19:5-6)

“*Enganosa é a graça e passageira a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.*” (Provérbios 31:30)

O militar tem uma formação voltada para a hierarquia, a obediência, a lealdade, o respeito, enfim uma educação para cumprir e dar ordens.

APRESENTAÇÃO DA NOVA EDIÇÃO

Tive contato com este trabalho assim que conheci o ministério da União de Militares Evangélicos da Marinha (UMEM), quando pude visitar os amados irmãos em sua sede provisória, por ocasião do VII Encontro dos Militares Evangélicos da UMEM, em 2004, no Rio de Janeiro.

Destaco, desde o princípio, o trabalho inestimável de um grande servo de Deus, o Sr. CF (RRm) MB Luiz Antonio **Forma** de Almeida, presidente da entidade, que assina este livro, editado pela primeira vez em 1996. A UMEM pode ser melhor conhecida pelo sítio <<http://www.umem.org.br>>.

Trata-se de um trabalho único, no qual, além de se expor algo importante no meio militar evangélico – o testemunho de conversão a Jesus e de trabalho na obra de Deus – o autor se preocupa em passar *bizus* acerca de como lidar com questões práticas do dia-a-dia na caserna, notadamente relativas à integridade, companheirismo, desenvolvimento de atributos da área afetiva e senso de compromisso.

Após processo de digitalização e diagramação, e com a devida autorização do autor, a *Biblioteca Militar Cristão* tem a honra de fazer constar, como seu quarto volume, referida obra. Desejo honestamente que, a esta, se sigam iniciativas de outros irmãos da caserna, que tem por vezes muito a compartilhar, mas pouco denodo em colocar suas lembranças e recomendações no papel.

A Deus seja a honra e a glória.

O Editor

Outros versículos que esclarecem a situação dos “santos”: (Êxodo 20, Salmos 115, Deuteronômio 4:28, Isaías 41:29,44: 10,11, Apocalipse 21:8 etc.).

Esta tática é de tal poder do adversário que a sabedoria humana não consegue percebê-la, sendo a razão de homens estudiosos e de grande sabedoria aceitarem a idolatria.

A Bíblia Sagrada é totalmente clara e objetiva no que se refere ao modo que DEUS deseja ser buscado e compreendido:

“Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. DEUS é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4:23-24)

Pela palavra de DEUS entendemos que só **existiu, existe e existirá eternamente apenas** UM JUSTO, UM BOM, UM SALVADOR, **um que nunca pecou**, e somente **Ele é o Caminho, e a Verdade, e a Vida** e ninguém vai a DEUS senão por **Ele**, JESUS. (João 14:6)

3-17-1. O QUE SÃO AS IMAGENS = ESCULTURAS = ÍDOLOS?

“Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens. Têm boca, e não falam, têm olhos, e não vêem; têm ouvidos, e não ouvem; têm nariz, e não cheiram. Suas mãos não apalpm; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta. Tornam-se semelhantes a eles os que os fazem, e quantos neles confiam.” (Salmos 115:4-8)

"Guardai, pois, cuidadosamente as vossas almas, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR vosso DEUS vos falou, em Horebe, no meio do fogo; Para que não vos corram pais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher." (Deuteronômio 4:15-16).

3-18. QUESTÃO DE PROCISSÃO COM IMAGENS

Companheiros militares católicos, examinem o que está escrito na Bíblia católica sobre o assunto de carregar imagens:

“Eles o tomam sobre os ombros, o levam, e o colocam no seu lugar, e ali permanece; do seu lugar não se pode mover; e, se recorrem a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação.” (Isaías 46:7)

“Tendo acabado o vinho, a mãe de JESUS lhe disse: Eles não têm mais vinho. Mas JESUS lhe disse: ‘Mulher que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.’” (João 23,4)

Outras passagens das Escrituras nos revelam que JESUS rebateu com distinção e clareza qualquer ato de adoração a sua mãe ou que aceitasse qualquer intercessão feita por ela.

Verifique nas passagens:

“A Família de Jesus

“Falava ainda JESUS ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe. Disse-lhe alguém: ‘Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo’. Ele, porém, respondeu ao que falava: ‘Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?’ E, estendendo a mão, para os seus discípulos, disse: ‘Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe’”. (Mateus 12:46-50)

“Todos estes perseveraram unânimes em oração, com as mulheres, estando entre elas Maria, mãe de JESUS, e com os irmãos dele.” (Atos 1:14)

3-17. QUESTÃO DE SANTOS X ÍDOLOS

A Palavra de DEUS é muito clara nesse aspecto de não existir outra maneira de chegarmos à presença de DEUS com nossas orações sem ser através do SENHOR JESUS CRISTO.

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao PAI senão por mim”. (João 14:6)

Os "santos" foram homens que buscaram fazer a vontade de DEUS, não significa que precisamos adorá-los, já que não existe nenhum versículo da Constituição católica ou evangélica que mencione a adoração a imagens de gesso, barro, metais, feitas pelas mãos de homens, pelo contrário, temos várias referências para adorarmos somente ao SENHOR.

“Tomarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e às imagens de fundição dizem: ‘Vós saís nossos deuses’.” (Isaías 42:17)

CAPÍTULO 1

JESUS CRISTO É O SENHOR – TESTEMUNHO

ARTIGO I

POR QUE AGORA SOU CRISTÃO?

Quando garoto, fui educado na igreja católica romana. Minha mãe costumava me levar às missas pela manhã, sendo obrigado a ficar sentado no banco assistindo e ouvindo o padre sem nada entender, já que realmente queria brincar e jogar bola. Lembro-me que cheguei a fazer um curso, um estudo de uma cartilha de catolicismo, fui batizado e fiz a comunhão, a crisma e tudo mais no sincretismo do catolicismo.

1-1. CONHECIMENTO DO ESPIRITISMO

O tempo foi passando, cresci com pequena formação católica e com conceito de DEUS, como sendo minha força interna, força do querer.

Casei e convivi com minha esposa, aproximadamente seis a sete anos sem saber que ela era espírita.

Ela tinha o costume de fazer orações no final do ano na praia, porém nunca fui junto e nem sabia o significado daquelas oferendas.

Quando minha sogra adoeceu com problemas de reumatismo, resolveu-se chamar um espírita, colega de mocidade de minha esposa, para fazer consulta em nossa casa, buscando a melhora de sua mãe.

Foi comprado o que ele determinou, uma listagem enorme, tais como: velas brancas, pretas e vermelhas, diversos pós, mel, etc. Na verdade, eu não entendia nada, minha intenção era ajudar a minha sogra, por ela olhar constantemente por meus filhos. Chegando o tal “amigo” em minha casa, pediu para ir ao quarto, trocou sua roupa, logo após invocou e incorporou o “Exu Tranca-Rua”, fazendo novas consultas e recomendações.

1-2. A MUDANÇA NA MINHA VIDA

Assim a minha vida começou a penetrar no espiritismo, minha esposa então incorporou a “Pomba-Gira Maria-Padilha” e posteriormente toda falange “Exu-Caveira”, “Preto Velho”, “Pai Joaquim”, “Caboclo Boiadeiro”, “Criança Mariazinha-da-Praia”, “Ogum Beira-Mar”, além dos “famosos Orixás” como: “Iemanjá” e “Obaluaê”

Entretanto, no decorrer da incorporação destas entidades, passamos a ser vítimas de constantes conflitos. A Marinha significava um paraíso em comparação ao meu lar. Quando chegava à porta de casa, sentia um ambiente carregado, pesado, um ar de tristeza, revolta e discussão. Continuava acreditando nos espíritos, aceitando como verdadeiros enviados de JESUS, já que é nele, JESUS crucificado, que os espíritos sempre falam para enganar a muitos. Era minha esposa que incorporava, não podia ser imaginação de minha cabeça e nem invenção dela.

1-3. AS EXIGÊNCIAS DOS ESPÍRITOS

Andamos em vários centros espíritas, procurando um no qual esses espíritos gostassem e se adaptassem. Primeiro, fomos para a umbanda, depois chegamos até ao candomblé. Nesse ínterim, começou a existir uma briga dos espíritos pela cabeça dela, culminando em terríveis dores de cabeça, vontade de se suicidar (uma vez veio me visitar na Estação Naval do Rio de Janeiro – ENRJ, dizendo que parou no vão central da Ponte Rio - Niterói e sentiu vontade de se jogar, deixando no carro uma criança - minha filha), uma revolta por tudo, um gênio terrível. Foi resolvido então “raspar a cabeça no candomblé”. Marcamos todas as datas, tirei férias, comprei tudo, gastei em junho de 1984 por volta de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), se não tivesse saído, não sei onde pararia; então a recolheram no “roncó” do barracão do candomblé.

1-4. OS FRUTOS DO ESPIRITISMO

Minha vida em todos os sentidos ia cada vez mais se degenerando, não só financeiramente, mas também em família, havendo brigas constan-

ARTIGO IV

UM RECADO AOS CATÓLICOS

Toda sociedade precisa de uma organização, com normas, direitos e deveres, que seus membros devem obedecer, para não acabar em desordem total.

Podemos dizer que a Constituição é o conjunto de regras básicas que organizam uma sociedade, determinando os direitos e deveres das pessoas e da administração.

O povo cristão, formando uma sociedade cristã, tem na Bíblia Sagrada a sua Constituição, tanto a criada pelo homem como a formada por DEUS, para não errarmos ou perdermos a vida eterna.

“Examinai as Escrituras. porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmo que testificam de mim.” (João 5:39)

“Não cesses de falar deste livro da lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido.” (Josué 1:8)

Caso contrário, vejamos:

3-16. QUESTÃO DE MARIA, MÃE DE JESUS

Concordamos plenamente que Maria foi uma mulher bem-aventurada, escolhida por DEUS, para trazer a este mundo o SENHOR JESUS CRISTO.

Acontece que após esse acontecimento, Maria teve uma vida normal de mulher, esposa e mãe, já que casou com José e teve outros filhos:

“Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.” (João 7:3)

O SENHOR JESUS obedeceu a Maria como mãe no tempo devido de criança e jovem; contudo, quando começou a cumprir a sua missão, o elo familiar se rompeu, não obedecendo mais à sua voz, como nos mostra a passagem da festa das bodas de Caná da Galiléia:

A renovação da mente não se apóia em sabedoria humana, funções sociais ou tecnologia, mas essencialmente no crescimento da FÉ atuante na PALAVRA DE DEUS.

O homem em crescimento, numa igreja em crescimento - esta é a verdadeira renovação.

O crescimento espiritual só é válido quando leva à maturidade espiritual

Crescimento importa em aceitar riscos, assumir atitudes de FÉ, tentar novas experiências, tomar decisões corajosas e inovadoras em CRISTO JESUS.

Já dizia Abraham Lincoln, em época bem serena, com muita precisão:

“Os dogmas do passado tranqüilo são inadequados para o presente turbulento. Esta época está assoberbada de dificuldades e precisamos mostrar-nos à altura da situação. Como a nossa situação é nova, temos que pensar de modo novo, e agir também de modo novo.”

Estamos formando um espírito de luta, perseverança e, sobretudo, amor para evangelizar o meio militar. Como não podemos ficar somente com eloqüentes palavras, boas intenções, sensacionais idéias ou em uma posição neutra, exercitamos a fé através de vigílias e cultos ao ar livre. Esses movimentos são organizados por militares para militares, sendo o dirigente, os cantores e pregadores militares.

“Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só SENHOR, uma só fé, um só batismo; um só DEUS e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.” (Efésios 4:4-6)

MILITAR EVANGÉLICO!

“Esforça-te, e tem bom ânimo.” (Josué 1:9)

tes. Eu me irritava freqüentemente, com a minha sogra. Todavia, sempre rezava a JESUS CRISTO, pedindo proteção para mim e todos os enfermos, à lemanjá para minha vida na Marinha, pois dizem que ela é a Rainha dos Mares e a S. Cosme e S. Damião para protegerem meus filhos.

Nós pedíamos a JESUS que nos orientasse nesse caminho. Lembro-me quando estava indo ao centro espírita (barracão do candomblé), em Olinda, quando tive a seguinte conversa com JESUS: *“Meu JESUS, peço ao SENHOR orientação, me mostre o caminho, sinto-me confuso”*. Chorei naquele momento. Não aceitava aquele ambiente, tinha cautela, vergonha que alguém soubesse e visse. Existiam somente pessoas possesas, homossexuais, lésbicas, quase todos os pais-de-santo são homossexuais e as mães-de-santo com tendência ao lesbianismo. Um mundo podre, onde desconhecem que são possuídos por espíritos que os fazem descaracterizar, os vulgarizando perante a sociedade.

1-5. O VERDADEIRO DEUS RESPONDE

Ela não se sentia bem no “roncó”, pois algo de estranho estava oprimindo-lhe a alma. Não suportava ver as matanças dos bichos, sangue jorrandando. Queria sair, estava totalmente confusa com tudo que estava acontecendo ao redor. Para ela acalmar, a mãe-de-santo constantemente a vivava (chamava) no “Erê” (espírito de criança que outrora morrera com algum “dom espiritual”, tipo os “irmãos Cosme e Damião”, santos católicos, que enganavam as pessoas se dizendo médicos com dons de curar, onde, em suas datas comemorativas (27/09) levam almas e mais almas à morte ao enfrentar a correria atrás dos doces amaldiçoados, sacrificados a ídolos, onde entregam às pessoas, sendo adultos ou crianças pedindo outras coisas em troca; como a falsa cura, promessas vãs de prosperidade, falência e até mesmo a morte de alguém, outras desgraças decorridas pela desobediência e práticas contrárias à PALAVRA DE DEUS).

São chamados ou conhecidos dentro da umbanda, da igreja católica e do candomblé: “Cosme e Damião”, “Marizinha-da-Praia”, ou “Erês”, espíritos demoníacos onde se disfarçam de anjos iluminados, nos quais o diabo modifica suas vozes, simulando estratégias perniciosas, muitas vezes atos tremendamente condenáveis.

Entretanto, somente nessas condições, minha esposa passava os dias trabalhando intensamente para aqueles “deuses santos”, que agora sabemos, são demônios que bebem sangue de animais. Sim, ela estava no fundo do poço, em decadência total.

Iniciaram os trabalhos de matança dos animais para obrigação do homem que estava recolhido junto dela no ronco, para a raspagem do santo dele. Ele seria *ogan* (como se fosse o segundo após o pai-de-santo,

o homem separado para segurar os bichos, fazer os sacrifícios que o pai-de-santo ordena e tudo o mais).

Esse homem era, e seria o *ogan* da mãe-de-santo, do orixá Oxalá (que simboliza JESUS CRISTO crucificado), o qual se alimenta de sangue de animais, canjica etc.

Ela sentia algo de anormal dentro daquele ronco que a deixava desassossegada. Era a ação do ESPÍRITO DE DEUS que já estava atuando naquelas imensas trevas nas quais ela se encontrava inconsciente, como se algo vendasse os seus sentidos.

Os sacrifícios dos carneiros, bodes, porcos – berrando, grunhindo e grasnando e os cânticos de invocação aos demônios a inquietavam, tendo a mãe-de-santo notado sua agitação. Repentinamente, foi ao quarto onde estava recolhida (ronco), e ordenou-lhe que fosse dormir, que não ficasse assim tão apreensiva, que logo seria raspada e tudo se acalmaria, pois os orixás estavam gritando pela raspagem.

Minha esposa bebeu algo oferecido por aquela mãe-de-santo. Logo após deitou-se chorando, obediamente.

Naquela noite, de sexta para sábado, teve o conhecimento de tudo que estava acontecendo na raspagem do *ogan*, dentro da camarinha, local bem afastado do ronco, onde significa o quarto dos sacrifícios. Vários animais sendo degolados, o sangue jogado por todo o corpo daquele homem. Ele bebendo aquele sangue quente, as penas sobre seu corpo. Sua cabeça parecia uma galinha gigante. Minha esposa levantou-se daquela esteira dentro do ronco, ouvindo ao longe um louvor: “Segura nas mãos de DEUS e vai”, que vinha de alguma Igreja em vigília pela madrugada. Ela, imersa em lágrimas, em meio aqueles “deuses orixás, santos demônios” e tudo o mais, olhou para o alto e gritou por socorro a JESUS, num simples clamor, sem mesmo conhecê-Lo:

“Ó meu DEUS, não Te conheço bem, mas quero conhecer-Te. Não estou suportando tanta crueldade, sacrifícios com os animais. Sei que o SENHOR não precisa disto, nem de velas, mas eu preciso da Tua Luz. Oriente-me, se aqui é o caminho que me levará a li, o lugar que o SENHOR escolheu para eu te servir. Deixe-me, que enfrentarei tudo e passarei por tudo que tiver que passar para Te servir, SENHOR JESUS. Mas, se não for este o caminho que o SENHOR escolheu para mim, retire-me daqui, JESUS, e responda-me, pois estou aflita e oprimida”.

Foi quando o SENHOR JESUS CRISTO VIVO, se revelou. Ela ouviu uma ordem veemente:

do, falta de paz, angústia, dor e as paredes como um câncer que vai correndo a alma sem ser percebido.

Não estamos acostumados a agir pela fé. Ficamos envolvidos pelas circunstâncias visíveis e problemas da vida, rotina diária. Temos grande resistência em acreditar que a Palavra de DEUS é viva e poderosa, capaz de mudar o rumo de nossas vidas e também o rumo de uma Nação. A fé uma atitude para ser usada nas ações e decisões de hoje, com a certeza de ver a realização no futuro.

O futuro não será feito amanhã, e sim construído agora.

Conseqüentemente, o que está sendo realizado para o futuro, afeta diretamente o presente.

Na realidade, quando assumimos um comportamento de FE CRISTÃ, nas atitudes diferentes do padrão deste mundo, isto é, largando velhos hábitos - bebida, cigarro, prostituição, idolatria, adultério - somos tidos como anormais. Quando nos colocamos contra as discriminações religiosas e injustiças desta vida, somos considerados como não tendo um bom senso.

O que existe no presente, amanhã será diferente. O anormal será normal. O humilhado será exaltado, e assim por diante, na vida daqueles que ouvem, lêem e praticam a Palavra de DEUS. **Militares! O SENHOR É HOMEM DE GUERRA:**

“O SENHOR É HOMEM DE GUERRA; SENHOR É O SEU NOME”. (Êxodo 15:3)

Não tenham vergonha de assumir uma posição cristã no meio militar.

3-15. VENCENDO BARREIRAS

Muitos militares estão julgando que queremos formar uma igreja, ou sermos um grupo distinto e separado. Evidentemente que não! Quando me apresento como comandante, não é, de maneira nenhuma, desejando ser maior que alguém, simplesmente quero ser usado, para revelar um militar temente a DEUS, que luta para ser obediente à SUA Palavra, pretendo dar exemplo de FÉ aos companheiros de farda.

Desejamos mudar a mentalidade de uma classe, rompendo as barreiras de idéias, como "não deve", "não fica bem", "ainda não estou pronto", "é contra a formação do militar", etc.

Precisamos ter um despertar espiritual e sermos um corpo na mesma FÉ, em prol da divulgação do EVANGELHO. Somente assim, teremos condições de mudar os costumes e tradições do nosso povo.

Dê a DEUS sua FÉ no SENHOR JESUS CRISTO, e sua OBEDIÊNCIA em cumprir Sua ordem de pregar com palavras e atitudes o Seu Evangelho.

Militares, nós seremos provados, mas DEUS sempre proverá o livramento, para aqueles que obedecerem à SUA PALAVRA.

3-14. A ENGENHARIA DA FÉ

“Queres, pois, ficar certo ó homem insensato de que a fé sem as obras (atitudes) é inoperante?” (Tiago 2:20)

Nada conseguimos realizar na vida cristã, sem praticarmos a fé, através de atitudes firmes, sustentadas pela Palavra de DEUS. A atitude é uma ação perecível, como um alimento que precisa ser consumido, caso contrário, vem a se estragar com o tempo.

Precisa ser reaprendida, reafirmada e praticada em todas as ocasiões, sendo necessário trabalhar na utilização das promessas escritas na Bíblia, constantemente, para mantê-la viva, acesa e eficaz.

A fé com o tempo passa a ser obsoleta, podendo se deteriorar, precisando ser renovada, revista e atualizada para poder permanecer como Fé, atuante e fervorosa.

“Assim, também, a fé, se não tiver obras (atitudes), por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras (atitudes); mostra-me essa tua fé sem as obras (atitudes), e eu, com as obras (atitudes) te mostrarei a minha fé”. (Tiago 2:17,18)

Nicodemos, entre os fariseus – líderes religiosos que seguiam estritamente a letra da lei, mas muitas vezes violaram a sua intenção – um dos principais dos judeus, não entendeu quando o SENHOR JESUS lhe disse:

“... se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de DEUS” (João 3:3)

A fé de Nicodemos estava morta, suas atitudes estavam baseadas na letra da lei, por estas razões mesmo sendo mestre em Israel não pode compreender a necessidade de nascer da ÁGUA (nova atitude) e do ESPÍRITO (nova fé).

Assim como foi com Nicodemos, muitos homens da nossa sociedade, apesar de possuírem conhecimentos, não aceitam o nosso testemunho de transformação radical à pessoa do NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Estão presos, espiritualmente falando, dentro de uma cela, onde as grades são a sabedoria humana, não sabedoria divina, explicação lógica para tu-

– Filha, não temas! Levanta-te e sai, que Eu te sustentarei com Minha mão.

“Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a DEUS por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-la, naquela mesma noite Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do SENHOR, e uma Luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. Então as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te, e calça as tuas sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a tua capa, e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe antes uma visão” (Atos 12: 5-9).

1-6. MAS A PALAVRA DE DEUS CRESCIA E SE MULTIPLICAVA

“Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra e a fecundem e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei. Saireis com alegria, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR, e memorial eterno que jamais será extinto” (Isaías 55:10-13).

1-7. A DESORIENTAÇÃO

Domingo pela manhã foram perguntá-la como estava se sentindo. Disse que queria ir embora daquele lugar. A mãe-de-santo a ameaçou e duvidou que ela conseguisse sair pela porta do barracão sem o "santo bolar" (virar, cair no chão, incorporar).

Virando as costas para tudo aquilo saiu Nada aconteceu no trajeto até a casa de seus pais. DEUS colocara vários crentes para orientá-la pelo caminho que não conhecia. Estava meio entontecida, saíra pelas ruas com roupas brancas, toda trançada, e com o corpo todo preparado para a raspagem ao "santo", ou feitura do seu "Orixá".

Quando meu sogro me telefonou pela manhã de domingo falando que sua filha estava em casa, não entendi, ficando perplexo, falei: *“Meu DEUS! O que saiu errado, se na 2ª feira ela começaria as obrigações e no domin-*

go seria a saída do seu santo”. Fui apanhá-la. Chegando, falei: “Beth, o que houve? Eu não agüento mais. Raspa ou não raspa?”.

Ela falou: “Luiz, não agüentava mais aquele lugar”. Então me contou tudo o que relatei acima.

Estávamos desorientados, havia um clima de hesitação de ambas as partes, ou seja, entre nós.

Retomamos ao barracão para falar com a mãe-de-santo. Chegando, perguntei-lhe o que tinha acontecido, sem chegar a nenhuma conclusão. A mãe-de-santo falou para mim, perto da minha esposa:

– Luiz não segure essa, devido a Beth estar perturbada. Não entre em nenhum lugar com ela. Deixe-a ir e volte para dar o bori. Ela precisa raspar esse ‘santo’, ou irá enlouquecer.

Fomos embora e Beth disse-me: “Luiz, eu tinha razão. Ela não presta, é falsa, é outra pessoa perto de você, tem dupla personalidade. Mas, mesmo assim eu a amo. Tenho amizade a ela. Vamos perdoá-la por suas palavras”.

1-8. A VERDADE NOS LIBERTA

Voltamos e procuramos uma igreja (devido à sua insistência), a essas alturas, não entendia mais nada. Afinal, era macumbeira, e agora crente?

Fomos a uma igreja, na Abolição. Procuramos outra no Grajaú. Interessante, foi nesta igreja, a cerca de sete anos atrás, que com a sua mãe, incorporou a Pomba-Gira Maria Padilha, quase batendo no pastor, pois estava chamando os espíritos de demônios.

Na igreja, vieram todos os guias e o pastor falava-lhes: “*Está amarrado em NOME DE JESUS, queima JESUS*”. Como poderiam os espíritos que tanto queriam fazer o bem, a caridade, usarem o nome de DEUS. Não permanecerem junto à presença do NOME DE JESUS CRISTO?

Neste mesmo dia, o pastor e sua esposa (missionária) Vera apanharam todas as imagens que existiam em minha casa, até a de Oxalá (JESUS CRISTO crucificado), e jogaram tudo fora as quebrando em NOME DE JESUS. Assim, desfazendo todas as obras das trevas, estava iniciando um verdadeiro combate espiritual.

1-9. O INÍCIO DO COMBATE

Minha vida mudou. Comecei a entender o eficaz poder da oração, frequentar assiduamente a igreja local evangélica, ler, estudar, compreender as Escrituras Sagradas. As trevas, na minha visão, começaram a clarear, graças ao amor de JESUS CRISTO.

plicar os ensinamentos escritos na PALAVRA DE DEUS na resolução das dificuldades que nos envolvem diariamente.

Prezados militares, só quem pode falar que o jiló tem gosto amargo é aquele que o já provou, de outra maneira, como poderia falar do seu gosto?

Quero dizer o seguinte como alguém pode falar das vitórias nas atribuições, se não lutou contra elas?

Particularmente, já fui chocalhado por diversas maneiras, como por exemplo: “Forma Macedo; Forma, você esta com desvio de comportamento”.

Todas essas coisas me aconteceram, pelo fato de não aceitar ser um Oficial passivo “na FÉ”, participando das reuniões evangélicas e não ter a vergonha de ser um cristão militar.

Companheiros, vamos confiar no SENHOR de todo o nosso coração, não permitindo que as emoções e os pensamentos nos enganem.

3-13. DEUS PROVA ABRAÃO

“Depois dessas coisas pôs DEUS Abraão à prova e lhe disse: Abraão. Este lhe respondeu: eis-me aqui.” (Gênesis 22:1)

Prezado militar, você já notou que no nosso meio, somos constantemente avaliados, pelos nossos superiores diretos e indiretos?

Esta avaliação resulta na formação do nosso conceito para a carreira, traduzindo promoções e local onde serviremos.

O sistema militar, ou qualquer emprego, de uma maneira geral, precisa possuir um sistema de classificação dos seus homens.

Caso você não concorde com esse sistema, observe o nosso próprio DEUS que nos prova em nossas “atitudes” para avaliar o grau da nossa FE na Sua Palavra.

Quando Isaque disse a Abraão, seu pai:

“Pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho. Perguntou-lhe Isaque: Eis fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: DEUS proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiram ambos juntos.” (Gênesis 22:7-8)

Preste atenção à seguinte conclusão: **nós somos avaliados pelo homem e por DEUS, contudo “dê a César o que e de César e a DEUS o que é de DEUS”.** (Mateus 22:21)

Dê a César, com determinação, o seu trabalho na hora normal do expediente, mostrando com atitude ser um excelente militar em todos os aspectos.

Resumindo: Nós estamos sujeitos à autoridade do homem dada pelo SENHOR e não sujeitos à vaidade, à carne, ao orgulho, a ser "HOMEM", a ser bonzinho e ser aquele amigo legal, para agradar aos homens.

Mostre com atitudes que você é um LEÃO MILITAR na fé no SENHOR JESUS CRISTO e não um GATO, e nesse íterim dos acontecimentos vença as tentações satânicas se revestindo com as **Armaduras de DEUS**, como em Efésios 6:10-18:

*“Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo; pois não é contra a carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir ao mau dia e, havendo feito tudo, permanecer firme. Estai, pois, firmes, tendo **cingido os vossos lombos** com a verdade, e vestido a couraça da justiça, e **calçados os pés** com a preparação do Evangelho da paz, tomando, sobretudo, o **escudo da fé**, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o **capacete da salvação**, e a **espada do Espírito**, que é a **PALAVRA DE DEUS**; com toda a **oração e súplica**, orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, **vigiando** com toda a perseverança e súplica, por todos os santos”.*

3-12. CONFIA NO SENHOR

“Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento: reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.” (Provérbios 3:5, 6)

Companheiros militares e amigos leitores, a Palavra de DEUS nos alerta para não firmarmos ou apoiarmos nossas vidas em nossos próprios pensamentos.

O que acontece na prática, no cotidiano, é desejarmos resolver os problemas e, somente, com a nossa força de vontade, largando assim a sustentação da FÉ na PALAVRA DE DEUS.

Como é difícil reconhecermos que o SENHOR está nos nossos caminhos quando passamos tribulações.

Nós, militares, devido aos ensinamentos, aos adestramentos para sermos auto-suficientes, isto é, dependemos de nós mesmos, dos procedimentos escritos nos manuais e regulamentos não temos o hábito de a-

Que seria de mim, da minha família, se continuasse naquele rumo? Certamente hoje estaria separado do meu lar, dos meus filhos, estaria afogado num tremedal de lama, no fundo do poço, no mais profundo abismo espiritual.

Comecei então uma batalha espiritual tremenda contra esses espíritos, esses demônios, que pelo poder que há no NOME DE JESUS, submetem-se, afirmam que são derrotados e batem em retirada para o inferno.

ARTIGO II

MINHAS BATALHAS

1-10. SATANÁS NÃO QUER PERDER UM SOLDADO

Após ter achado a Luz, JESUS CRISTO, começaram as lutas pela libertação da minha família. Conforme escrevi anteriormente, quando minha esposa deixou o ronco do candomblé, vindo entregar-se a JESUS CRISTO, evidentemente, eu sempre acompanhando, os demônios ficaram irados. Não aceitavam a transformação, não queriam perder a cabeça dela de maneira alguma. Estavam inconformados. Fazendo tudo para atrapalhar seu desenvolvimento espiritual, através da PALAVRA DE DEUS.

Nos cultos da Igreja Universal, ela sempre recebia os diabos, ora a Pomba-Gira Maria Padilha, ora o Erê, Mariazinha da Praia, ora os Orixás como Iemanjá e Obaluaê etc. Inclusive manifestou o orixá, diabo da mãe-de-santo Oxalá.

1-11. O MALIGNO CONTRA-ATACA

Os primeiros dias foram terríveis. Todos em casa passaram tormentos, através de pesadelos, vômitos geral na família, doenças repentinas etc. Tive um pesadelo em que se tratava de dois exércitos lutando. As imagens confusas; não conseguia escapar das lutas acordava e dormia, nada entendendo.

Minha esposa sofria desesperadoras visões noturnas. Visões de vultos, pesadelos e chorava constantemente, devido ao imenso cansaço a qual se encontrava, tanto espiritual como fisicamente.

Realmente, a atuação diabólica é infernal: todos nós vomitávamos em dias alternados. Certa noite, meus filhos começaram a sentir dores no estômago pela noite adentro, acordando e vomitando as guloseimas oferecidas aos “santos”, como exemplo Cosme e Damião e toda a sua falange de demônios.

Eu apanhei a BÍBLIA e afirmei: “*Esses diabos não vão vencer o Poder que há no NOME DE JESUS*”. Comecei a ler os Salmos pela madrugada, mas com um pequeno detalhe: sem nada entender. Impressionante, mas real, como o ESPÍRITO DE DEUS começou a atuar magnificamente, em nossas vidas.

1-12. MOMENTO DE TRÉGUA

Pedimos aos obreiros que orassem em nossa casa, ungiendo todos os compartimentos. Nesse momento, incorporou em minha esposa, a "Pomba-Gira Maria Padilha" e ameaçou separar-nos, que não iríamos continuar unidos. Os obreiros foram queimando e ordenando que o chefe surgisse. Apareceu o Obaluaê. Depois de muita insistência, fez sinal que queria a cabeça dela, pois ela o pertencia. O obreiro foi ungiendo-a com óleo e o demônio saiu em NOME DE JESUS.

Estando ainda de férias, freqüentávamos com grande progresso os cultos de libertação e fomos batizados nas águas, na Igreja Universal do Reino de DEUS, Abolição, juntamente com minha sogra. E, logo após, foi a vez de meu sogro na igreja do Grajaú.

Acabaram-se as férias e voltei a trabalhar. Preocupado, apesar de a situação estar, sem sombra de dúvidas, bem melhor.

1-13. UM AGENTE SECRETO

Contratamos uma empregada envolvida no espiritismo (sem que soubéssemos). Disse-nos que estava afastada da denominação do candomblé da nação angola. Foi a janela aberta pela qual o demônio penetrou para abalar a estrutura já formada. Entretanto prejudicou-nos muito.

Não podia permitir a presença de uma macumbeira em nossa residência, sendo a solução levá-la, também à igreja. Convidei-a. Ela aceitou o convite. Chegando à igreja, incorporou seus demônios, porém de forma diferente das que eu já conhecia. Os obreiros oraram, ela saiu do meio da pregação com uma pomba-gira. Fui atrás. Fiquei parado na porta. Ela fumou e voltou a entrar. Sentei ao seu lado e, durante o restante do culto, incorporou um erê. Mandei o diabo ir embora, mas nada acontecia. Falei com o pastor Laprovita Vieira sobre seu caso, pois existia uma transição na mulher, ora era ela, ora o erê. No fundo, ela não queria se libertar coisa alguma. Era uma enviada do diabo. O pastor me aconselhou que não ficássemos com ela, uma vez estarmos ainda em fase de libertação.

Situação difícil para mim, por querer aceitar JESUS CRISTO, mas sem rasgar o coração na presença de DEUS. Continuou trabalhando, todavia, a perturbação em casa ficou enorme. As brigas surgiram violentamente, e a libertação de minha esposa tomou-se mais difícil ainda.

Prezado homem de farda, preste muita atenção à Palavra do SENHOR: *sujeitar* significa obedecer, respeitar a autoridade humana profissionalmente.

Na verdade, nós obedecemos e estamos sob autoridade de um posto, cargo ou função. Contudo, na prática, no nosso dia a dia assumimos uma posição medrosa, covarde, de nos posicionarmos, como: HOMEM DE FÉ, cedendo vazão à carne, à posição social e a galgar pontos para uma brilhante carreira.

Vamos falar abertamente de HOMEM para HOMEM: quando você está longe da família, em um navio em viagem, no navio em comissão, em acampamento militar, na escola interna, em uma ronda ou patrulha, depois de algum tempo sozinho, o que vem em seus pensamentos?

Solidão, tristeza, amargura, saudades, e por aí vai, sendo que existe um forte pensamento, uma forte tentação, que é a mulher.

Muitos homens juntos, a tendência é de se falar em mulher, respirar mulher, pensar em mulher, "viver" mulher, o que é compreensível até mesmo normal no nosso meio.

Agora, um momento!

Você, prezada esposa, filha, estão escandalizadas com essas palavras? Mas a vida mostra que em uma situação inversa, isto é, se vocês estiverem na nossa posição, no nosso lugar, trocando-se de lugar é bem possível que tenham um pensamento igual ou até mesmo pior do que o nosso, tendo em vista a mulher ser mais sagaz que o homem desde o princípio da criação (Gênesis 3:1-6).

Voltando ao assunto anterior, nessas circunstâncias de viagem, no porto, em acampamento, enfim em qualquer situação longe do laço familiar, normalmente nos chegam tipos de convites, propostas para nos alegrarmos, nos distrairmos, traduzindo assim, uma integração social dentro do grupo, uma descontração e tudo mais.

Muitas vezes, os convites são feitos por um mais antigo, aquele amigo mais chegado ou aquela moça com rosto ingênuo e às vezes até mesmo angelical, então é a hora que se revela o caráter do militar cristão.

Conforme dito anteriormente, o militar mantém uma posição firme, corajosa, de FÉ não cedendo às tentações do diabo através desses convites satânicos, **ou então**:

- a) Do mais antigo – agrada-se a posição social e se visa galgar pontos para carreira militar;
- b) Daquele amigo mais chegado – não se entristece uma amizade; e
- c) Daquela moça com rosto ingênuo – não se decepciona sua posição de homem perante aos colegas e dá-se vazão plena da carne.

cas e falarmos do poder da Palavra de DEUS em transformar vidas, no nome de JESUS CRISTO.

O ser humano possui uma forte tendência carnal, de buscar apoio, orientação e ajuda no próprio homem, para realizar o trabalho de evangelização, deixando assim o responsável pela obra, que é o ESPÍRITO SANTO, em segundo plano. Esquecemos que somos um instrumento nas mãos dEle, que nos usa conforme o Seu interesse.

Sendo mais claro, podemos apresentar exemplos de alguns colegas militares, que possuem uma grande vontade de levar o Evangelho avante, organizando cultos evangélicos, congressos nas igrejas e, até mesmo, nos quartéis. Contudo, se preocupam em usar fardas, apresentar cantores famosos, convidar pastores famosos para pregar, políticos, autoridades militares e, para abrilhantar, bandas de música e grandes corais, transformando o culto em apenas um lindo evento religioso, sufocando o ESPÍRITO SANTO DE DEUS.

Precisamos pregar o Evangelho ao homem militar, médico, empresário, funcionário, enfim, ao ser humano, e não à farda ou profissão da pessoa com interesses próprios.

Existe, por trás de um uniforme, um ser vivente, com uma família, que necessita ouvir a PALAVRA DE DEUS de maneira clara, simples, sem sabedoria humana. Estamos lutando, para formar uma equipe de trabalho, inicialmente na Marinha, com a mesma **visão de fé de evangelização do meio militar**.

É necessário entendermos que nada se consegue sem pagarmos um preço, como CRISTO JESUS pagou o preço da morte de cruz, assim também sirva como exemplo para sermos chamados por Ele, eleitos e fiéis aos Seus mandamentos. Vamos deixar o hábito de pedir ajuda às igrejas. Levantemos as mangas e enfrentemos a preguiça com determinação.

Existe um ditado popular que diz assim: “Se correr, o bicho pega e se parar, o bicho come”. Porém, para nós, cristãos, o ditado fica assim: “Se parar, enfrenta o bicho e se correr, mata o bicho!”.

Militar, tenha garra!

Esposa de militar, seja forte!

“... Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10).

3-11. HOMEM DE FÉ

“*Sujeitai-vos a toda autoridade humana, por amor do SENHOR, quer ao rei, como autoridade*”. (1 Pedro 2:13).

1-14. MAIS UM CONTRA-ATAQUE

Um dia, ao chegar do trabalho, fiquei decepcionado com as brigas e os palavrões. Tudo estava se desmoronando. Fui ofendido e a cena acabou com minha esposa saindo de casa, batendo violentamente a porta. O que eu poderia fazer? Minha esposa pedia-me que mandasse a empregada embora, mas eu estava totalmente sem ação. Sentei e ouvi uma fita do bispo Macedo, foi quando comecei a chorar, chorei o tempo todo. Tive idéia de mandá-la sentar perto de mim, para escutar também a oração. Repentinamente, a mulher deu um pulo para trás, com o demônio no corpo. Pulei em cima dele e, gritando, ordenava: “*Em NOME DE JESUS CRISTO, eu te ordeno demônio que saia!*”.

Ele, rangendo os dentes, disse-me que levaria todos na minha casa ao suicídio. Ele saiu e ela voltou ao normal. Minha sogra contornou a situação mandando-a embora. Graças a DEUS. Que alívio! Pois quando a pessoa não quer se humilhar na presença de DEUS, abandonar o erro, abdicar práticas erradas em relação à Palavra de DEUS, fica terminantemente difícil para esta pessoa se libertar dos demônios, muitas vezes hereditários.

1-15. HAVIA ALGO NO AR – BETH VOLTA AO LAR

No dia seguinte, recebi um telefonema urgente de minha sogra, na Marinha, solicitando que fosse para casa, em virtude de minha esposa estar bolada no maldito erê. Pensei, e falei com seu filho (meu cunhado): “*Leve-a, por favor, para a igreja*”. Apanhei no meu armário as fotos dela que eu possuía, chamei o CB-MT Vieira, cristão responsável pelo culto, fizemos uma oração. Fiquei tranqüilo e confiante em DEUS.

Quando cheguei ao meu lar, soube que ela tinha ido às compras. Foi quando minha sogra deu-me a espetacular notícia: tinham levado a minha esposa, não para a igreja e, sim, para a casa da mãe-de-santo. Imaginem o que aconteceu!

Ao retomar, Beth transmitiu-me indiferença. Senti alguma coisa terrível no ar.

– *Beth, vamos à Igreja?*

– *Não vou nada, não agüento mais. Entreguei minha vida para JESUS e pronto!* – respondeu-me.

Em silêncio, desci até a garagem. Fui até o interfone e disse-lhe: “*Beth, estou esperando você*”.

Surpresa! No caminho à igreja, o espírito imundo de uma criança atacou novamente minha esposa. Incorporando, muda sua voz como criança, incorporando Mariazinha-da-Praia.

1-16. A LUTA: EU X ERÊ

EU: Diabo, não adianta. Eu sei quem tu és. Saia em NOME DE JESUS! Saia, demônio!

ERÊ: Tio, não fale assim comigo. Eu sou o espírito de uma criança que tem luz.

EU: Está escrito: 'Não tentarás ao SENHOR teu DEUS'. Sei que és demônio.

ERÊ: Tio, assim eu não posso mais chamá-lo de tio.

EU: Em nome de JESUS, saia!

ERÊ: Tio, JESUS eu conheço, Ele é meu superior. Ele me dá instruções.

EU: Sai demônio! Em NOME DE JESUS.

O erê sumiu. Quando fui estacionar o carro, Beth estava em transe e o erê voltou e disse, rindo: “Tio, ela quer tio, mas nós não queremos”, riu e se foi.

Atravessei a rua de mãos dadas com ela. Compreendia sua situação, e ao entrarmos na igreja (assim que a Beth entrou na igreja), caiu no chão desmaiada (bolada, virada no santo – ou caída pelo poder de DEUS?). A esposa do pastor, missionária Vera, veio rapidamente, perguntando: “Luiz, o que aconteceu com a Beth? Ela não estava nesse estado”.

Depois de grande esforço para mandar o demônio embora, expliquei o ocorrido. A missionária fez um oração e Beth, de joelhos, pediu perdão a JESUS.

MILITARES! LEMBREM-SE:

No quartel não temos denominações, somos evangélicos.

ARTIGO III

AS CILADAS

*“SENHOR meu DEUS,
Pelo seu Filho JESUS CRISTO, pelo poder do ESPÍRITO SANTO,*

moral, exigindo obediência, impondo atitudes corretas, porém não conseguem dar exemplo daquilo que falam. É como diz o ditado popular: “Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. Mas volto a repetir:

“Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.” (Lucas 12:2)

Em 1985, como capitão-tenente, eu conheci o poder de DEUS, saindo do baixo espiritismo, umbanda e candomblé. Desde então, me apresento como um homem temente a DEUS, buscando seguir os Seus mandamentos, que estão na Bíblia, não me escondendo ou aceitando aquela teoria que o militar não pode ser cristão e praticar os mandamentos do SENHOR dentro dos quartéis.

Não estou aqui para julgar ninguém, nem dizer que fui um “santinho”, uma vez que já nadei, muitas vezes, na lama da imoralidade. O que eu desejo é avisar, alertar e ajudar aos companheiros militares, que estão passando por tempestades, decepções, tristezas, amarguras, que existe um DEUS vivo, fiel e zeloso, para todos aqueles que O buscam de todo o seu coração: o SENHOR JESUS CRISTO.

“Digo-vos ainda: Todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de DEUS; mas o que me negar diante dos homens, será negada diante dos anjos de DEUS.” (Lucas 12:8-9).

Militar, seja macho! Em qualquer situação, no porto, em viagem, frente à tentação, perante o inimigo, lute para guardar sua FÉ na PALAVRA DE DEUS.

ARTIGO III

AS LUTAS MILITARES

3-10. NÃO PODEMOS PARAR DE TRABALHAR

“Nem jamais comemos pão, de graça, à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim, de não sermos pesados a nenhum de vós.” (2 Tessalonicenses 3:8).

Não podemos parar de trabalhar na Obra do SENHOR, sendo que, além de apresentarmos um bom testemunho, precisamos abrir nossas bo-

- Na palavra de DEUS, no livro de Daniel, o rei Nabucodonosor, os presidentes e sátrapas do rei Dario, e no livro de Atos as autoridades, os anciãos e os escribas, se posicionaram quanto à fé dos homens. No caso, Sadraque, Mesaque, Abednego, Daniel, Pedro e João, seria como se algum comandante, atualmente, desse uma ordem para um militar dobrar seus joelhos perante um “santo”, ou acender uma vela em uma encruzilhada. Não seria um absurdo?

Considero a responsabilidade de ainda estarmos sujeitos ao costume de sermos escalados, certos tipos de cerimônias religiosas, devido à nossa omissão, principalmente por parte dos oficiais, de **não** assumirmos nossa fé no SENHOR JESUS CRISTO.

Militares, vamos ser disciplinados no SENHOR e obedecemos à Sua Palavra.

3-9. LIMPAI O VOSSO INTERIOR

“O SENHOR, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpas o exterior do corpo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade”. (Lucas 11:39)

Entrei para o Colégio Naval com 16 anos, e lá passei dois. Depois fui para a Escola Naval, onde estudei quatro anos, sendo guarda-marinha em 1977. Foram seis anos estudando, conhecendo leis e regulamentos, formando o caráter e a moral.

Comecei a carreira com entusiasmo e vibração. Contudo, minha primeira experiência servindo no navio, como segundo-tenente, foi decepcionante. Não consegui localizar os tais princípios de moralidade. O que presenciei foi uma distorção do homem interior onde a cultura e a patente não conseguiam frear a carne, dando vazão à prostituição e à perda da dignidade.

A religiosidade servia como máscara de falsidade e traição, já que não se conhecia o verdadeiro Caminho.

“Então, respondendo um dos intérpretes da lei, disse a JESUS: Mestre! Dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros. Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais”. (Lucas 11:45-46).

Como encontramos por este mundo afora homens que são uns verdadeiros intérpretes da lei! Mostram ser respeitáveis, sinceros, cheios de

Que estas palavras possam ser úteis, Seja feita sua vontade. Amém”.

Como a cegueira espiritual nos atinge de uma maneira sutil e perigosa! Escrevi, anteriormente: “Por que agora sou Cristão” e “Minhas batalhas”. Procuo uma maneira simples e objetiva para divulgar alguma experiência de minha própria vida.

Depois de aproximadamente um ano de conhecimento da Palavra do SENHOR, paulatinamente, o inimigo de nossas almas por pouco não destrói a minha vida familiar, quase levando minha esposa à loucura.

1-17. TUDO IA MUITO BEM

Que maravilha ver Beth falando em línguas estranhas do batismo do Espírito Santo. Como cantava, orava e trocava as línguas! Queria aumentar sua busca ao SENHOR pelas madrugadas, jejuava constantemente. Pregava a palavra a todos na rua, achando que o importante era ganhar almas para JESUS. Fazia o possível e o impossível para ajudar as pessoas.

1-18. MAS A SITUAÇÃO NÃO ESTAVA DANDO CERTO

Todavia, alguma coisa não estava dando certo. Minha vida em casa estava sendo transformada lentamente com as ciladas das potestades. Que situação! Eu não conseguia entender certos procedimentos de minha esposa.

Como uma pessoa que falava tão bem em línguas estranhas poderia agir de maneira ora coerente, ora incoerente com os ensinamentos de DEUS?

Ela queria que eu fosse pastor, achava que tinha a necessidade de acompanhá-la pelas noites adentro orando, a fim de que chegasse mais próximo de seu grau espiritual, que considerava grande, em virtude do seu dom de línguas e outros dons de DEUS. Não conseguia conversar com ela, sem que houvesse discórdias sobre a Palavra de DEUS. Todavia, ela não parava de falar um só instante sobre DEUS e a Bíblia; era uma Bíblia ambulante, sabia quase todos os versículos chave, manuseava a PALAVRA DE DEUS como se fosse uma crente de berço (nascida dentro do Evangelho). No seu caso particularmente, eu fiquei estático, surpreendido com o auge do desenvolvimento sobrenatural que estava por acaso acontecendo.

1-19. ALGUNS PROBLEMAS COMEÇARAM A SURTIR

A gravidade da situação foi aumentando, mudando o comportamento de minha esposa. Achava que alguém na escola a perseguia e também,

às crianças. Afirmava que o telefone estava sendo controlado. Passou a pregar a todo instante para as pessoas, em qualquer lugar. Tudo o que ocorria em casa era motivo para que o nome do SENHOR fosse clamado; sem sabedoria, ia amarrando tudo em nome de JESUS. Começara a se meter em política. Para ela, todos estavam errados. Seus nervos passaram a ficar à flor da pele, queria largar tudo para seguir a JESUS. Passou a encerrar tudo com agressividade.

1-20. RECOMEÇAR DE NOVO SERIA A SOLUÇÃO?

Como a escuridão que nos envolvia era terrível, eu não via a razão destas coisas todas estarem abruptamente acontecendo. Sempre falava para Beth que o mais importante são os frutos do Espírito. E, nós orávamos constantemente. Tentei o recurso de falar que não queria mais saber de freqüentar a Igreja, porém não deu certo. Senti um forte desejo de me batizar nas águas novamente e começar tudo de novo, da estaca zero. Clamei ao SENHOR, desesperadamente. Não agüentava ficar calado com toda aquela pressão. Então, comecei a buscar socorro com pessoas mais experientes – pastores e bispos. Olhem o perigo! Um amigo, também comandante da Marinha, percebendo nossa situação, veio nos ajudar. Oramos Juntos. Os dois (ele e minha esposa) falaram em línguas maravilhosamente. Fiquei alegre. Os problemas serão resolvidos, pensei: *“ele falou-nos, profetizando, da existência de um grande amor entre nós dois, e que tudo não passara de sentimento de interpretações”*.

Fomos conversar com um bispo evangélico, que confirmara que não provinham do SENHOR a língua estranha e tudo mais. Fizemos uma oração, nada havia manifestado até o momento. Percebi então que tudo era atuação do maligno. Comecei a repreender diretamente todas as atuações esquisitas de minha esposa. Nesse ínterim, o pastor Laprovita Vieira fora transferido para outro estado.

A situação estava explodindo, buscávamos ajuda junto aos pastores e nada conseguiam nos transmitir.

1-21. SURGE ALGUÉM PARA AJUDAR?

Em um dia de discussão, minha esposa ao telefone com uma senhora começa a reclamar da situação.

Peguei o telefone e, também falei para aquela senhora que tudo estava ruim, péssimo, que havia muitas brigas, que ela não acreditasse na Beth. Conclusão: ficamos discutindo pelo telefone e D. Rosa participando de tudo. Ela pediu para que parássemos, cantou um hino de louvor e pediu para que nos abraçássemos. Falou que viria à nossa casa a fim de nos ajudar.

rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não sentem, nem adoraram a imagem de ouro que levantaste”. (Daniel 3:12).

Recentemente, tive um debate muito interessante com um oficial capitão-tenente, engenheiro-naval – pastor de uma igreja evangélica.

O oficial estava afirmando que um militar, mesmo recebendo uma ordem para comparecer a uma “representação militar” (por exemplo: uma missa ao dia do Maquinista, ou missa pelo aniversário da sua organização militar), este, sendo evangélico, não deve comparecer ao evento.

Vamos esclarecer o que é uma “representação militar”:

É quando um grupo de militares é escalado (escolhidos), por algum critério (antigüidade, função), para comparecem a alguma cerimônia militar, civil ou religiosa.

Eu estava tentando explicar ao oficial, o meu posicionamento de que o militar cristão, sendo escalado, por ordem, a uma cerimônia religiosa, deveria ir ao seu encarregado (no caso de praça, ou, se oficial, ao mais antigo), explicando que não gostaria de estar presente na cerimônia, por não pertencer àquela religião, não se sentindo à vontade. Isto, deixando bem claro não ser questão de crítica à ordem recebida, sendo somente uma questão de profissão de fé.

Contudo, no caso da ordem ser irrevogável, o militar, obviamente, deveria cumpri-la, indo à cerimônia, ficando em espírito de oração. O capitão-tenente me respondeu: *“Comandante Forma! Ao meu entender, o posicionamento do servo de DEUS deve ser sempre positivo. A representação não é uma atividade militar, se a cerimônia é puramente de cunho religioso. Em Daniel 3:17 está escrito:*

“Se o nosso DEUS. a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e das tuas mãos, ó rei”.

“Leia também o capítulo 6, versículos 9 e 10, e Atos 4:18-19”, falou-me o capitão-tenente.

Respondi que a Palavra de DEUS diz, em Romanos 13:1-7, acerca da obediência às autoridades.

Enfim, acabou-se o debate, cada um ficando na sua posição.

Prezado militar, após ler e meditar no Espírito sobre a ordem de representação e nas citadas referências bíblicas mencionadas pelo tenente, entendi o seguinte:

- Quando uma autoridade escala um militar para uma representação, na verdade não está se preocupando com nenhum aspecto religioso, de fé. Só deseja organizar uma representação militar.

O SENHOR JESUS CRISTO nos alerta em diversas passagens sobre o perigo da hipocrisia.

“JESUS começou a dizer aos seus discípulos: acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.” (Lucas 12: 16)

O militar revela uma tendência de possuir um comportamento diferente quando fardado, já que sente a responsabilidade e a obrigação de tomar cuidado com o que fala e faz, esse fato é totalmente normal por estar representando a organização militar. Contudo, não é esta alteração de posicionamento que traduz uma hipocrisia. Preste atenção:

Hipocrisia fardada é quando o militar tomar uma atitude de ser algo que na verdade não consegue ser, por exemplo:

- 1) Aquele militar que prega uma moral firme, porém por detrás dos bastidores, sem estar na presença da família em uma viagem, o caráter da hipocrisia é revelado de uma maneira evidente. Sendo mostrado o verdadeiro “EU” daquela pessoa, totalmente contrário daquilo que parecia ser;
- 2) O militar é trabalhador na presença do chefe, porém na sua ausência não quer nada com o trabalho;
- 3) O exigente, que se diz na marca, coloca fardos pesados nos outros, tudo é questão de regulamentos, todavia quando não é promovido todo o seu castelo encantado desmorona e com ele todos os seus princípios;
- 4) Os militares evangélicos são um perigo, muitos vestem uma roupa de cordeiros mansos e bonzinhos, porém os frutos revelam lobos ferozes.

Amigos leitores, somente uma transformação proferida no conhecimento do SENHOR JESUS CRISTO nos liberta desta prisão da hipocrisia.

Dê o primeiro passo, NÃO TENHA VERGONHA DE SER CRISTÃO, assumindo o caráter de CRISTO em sua vida, seja no trabalho, no lar ou na igreja.

“Porque TRÊS são os que testificam no céu; o PAI, a PALAVRA e o ESPÍRITO SANTO; e estes TRÊS são UM.” (1 João 5:7)

3-8. REPRESENTAÇÃO MILITAR

“Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens, ó

Entretanto, tinha chamado minha esposa para ir à igreja, descemos até a garagem, pois pelo decorrer do tempo pensei que D. Rosa não viesse.

Quando estávamos no carro, de saída para a igreja, surge D. Rosa, que se dirigiu à portaria do prédio e obtém do porteiro a informação de que tínhamos saído. Todavia, ainda estávamos com o carro parado em frente ao prédio. Quando D. Rosa saiu do prédio, abordei-a e a convidei para que fôssemos conversar em um local mais calmo. Ela nos convidou para irmos a um local de seu conhecimento. Respondi-lhe: *“Está bem. Ainda é cedo”*.

1-22. D. ROSA – COMO FOI CONHECIDA

Esta senhora foi conhecida quando Beth colocara um anúncio de empregada pelo rádio. Ela telefonou-lhe para conversar sobre o assunto. O detalhe é que ela não precisava de emprego algum. Falando depois comigo, explicou-me que não sabia por que telefonara, porém, tinha sentido um forte desejo de telefonar, a fim de conhecer minha esposa.

1-23. A BUSCA DE UMA SOLUÇÃO NOS LEVA A UMA COMUNIDADE EVANGÉLICA

Chegamos a uma casa simples, onde tinha uma placa com os dizeres: *“Ministérios Comunidade Cristã, Evangelismo, Missões e Escola Bíblica”*.

Coisa estranha, que situação, aonde vim chegar – me perguntava. Porém, eu precisava e ansiava por uma ajuda. Beth começava a tremer as pernas. Disse-lhe: *“Fique calma”*. Que tremedeira inexplicável. O pastor, que reside na Comunidade, estava tomando banho e demorou muito a chegar. Assim que ele chegou, fomos apresentados por D. Rosa. Dirigimo-nos para a igreja, que funcionava numa sala adaptada. Nada me impressionava, precisava desabafar, falar do que estava se passando na minha vida, sentia-me inseguro.

1-24. A SITUAÇÃO COMEÇAVA A SER ESCLARECIDA

Começamos a conversar, pedi a palavra falei tudo o que me sufocava e o pastor Pedro me escutava atentamente.

O pastor nos explicava a Bíblia, com orientação do ESPÍRITO SANTO, confrontando os textos de Salmos 91: 11 e Mateus 4:6. Repreendeu o maligno, que distorcia a Palavra. Nesse instante, houve uma manifestação, repentinamente Beth dera um sobressalto. O demônio tinha sido desmascarado, depois de tanto tempo.

Louvado seja nosso DEUS VIVO. Fomos embora por volta de 01h00. A alegria de CRISTO começou a reinar em nosso interior.

1-25. AINDA ESTÁVAMOS DESORIENTADOS

Minha esposa não se alimentava e nem dormia. Seu estado estava precário. Naquela noite, depois de chegarmos da casa do pastor, suas pernas tremiam muito e o seu corpo saltitava na cama, sem controle da motricidade, como se levitasse (levitar-se: erguer-se alguém acima do solo nas experiências mágicas, sem que nada visível o sustenha ou suspenda). Não conseguia dormir. Pela manhã, ela queria ir à igreja. Falei-lhe: “*Calma Beth! Vou trabalhar; na volta iremos à igreja*”. Ela se apresentava totalmente desorientada, insegura, mas eu tinha que ir para o trabalho. Sentia que ela precisava de libertação.

1-26. É FEITO UM TRATAMENTO NA COMUNIDADE EVANGÉLICA

No caminho para o trabalho, clamei ao SENHOR e veio um sentimento de que era preciso fazê-la passar uma temporada na casa do pastor para um alívio de minha consciência. Eu não estava agüentando aquela situação.

Telefonei para o pastor, com muito receio perguntei se minha esposa poderia passar alguns dias em sua comunidade. O pastor concordou. Ela passara cerca de uma semana em tratamento espiritual rigoroso na Comunidade. DEUS é bom, maravilhoso, que transformação se fizera no seu comportamento. Beth estava estressada, extasiada por tanta pressão demoníaca. Enfim a vitória! Aleluias ao SENHOR DOS EXÉRCITOS!

1-27. FINALMENTE

Meus prezados irmãos, como a Palavra do SENHOR está sendo confundida, distorcida pelo inimigo, principalmente entre os cristãos das diversas igrejas existentes atualmente. Devemos ter cuidado com as ciladas e, para tanto, deixemos de lado as falsas doutrinas, os sonhos, os falsos regulamentos, as “achologias”, as visões enganosas: muito cuidado com o “falar em línguas”, as profecias, dons que surgem repentinamente, como um relâmpago jogando a pessoa no chão, imitando um ataque epilético etc.

JESUS nos deu gratuitamente uma visão de discernimento espiritual, para assim discernirmos os espíritos, e podemos ver, analisar e distinguir o demônio que está possuindo aquela pessoa. Penso no SENHOR em usar-me para ajudar meu irmão que está sendo enganado e muitas vezes refutam e rejeitam em ser ajudados, a livrar dessas castas demoníacas

3-6-1. QUE É UM CULTO ECUMÊNICO?

É uma cerimônia religiosa que reúne diversas religiões. Por exemplo: no nosso caso específico, uma palavra dada pelo capelão católico e outra pelo capelão evangélico.

Acredito serem os seguintes motivos que levam aos capelães católicos e os comandantes se posicionarem a favor dos cultos ecumênicos:

- 1) Facilidade administrativa, com o intuito de atender uma necessidade religiosa em uma só oportunidade;
- 2) Considerarem que existindo somente um DEUS, podemos cultuá-lo em união, independente das diversidades religiosas. É claro que este fato traduz uma armadilha do diabo. O perigo é que alguns evangélicos ficam em dúvida se concordam ou não com a realização deste tipo de culto. Nossa linha de ação, deve ser:
 - a) Não aceitarmos a possibilidade da programação de tal culto;
 - b) Esclarecermos que não é questão de crítica ao comando ou ao capelão, sendo somente uma QUESTÃO DE FÉ. Nós temos nossa FÉ unicamente no SENHOR JESUS CRISTO aceitando-O como sendo a única maneira de levarmos nossas orações a DEUS;
 - c) Não existe ambiente espiritual de estarmos juntos, sendo um culto a DEUS.

Contudo em CASO DE ORDEM PARA REPRESENTAÇÃO, obviamente, vamos cumprir a determinação, ficando em espírito de oração com o Pai Celestial.

3-7. A HIPOCRISIA FARDADA

“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, que saís como as sepulturas invisíveis, e os homens que sobre elas andam não o sabem.” (Lucas 11:44)

A hipocrisia é terrível, não tem respeito e nem medo da posição social e do conhecimento do ser humano.

Ela é insaciável, não vê idades, devora crianças, jovens, homens, mulheres e idosos.

A hipocrisia não é uma mentira, podendo até mesmo ser confundida como tal.

A mentira é um engano, um fato que não existiu ou aconteceu de maneira diferente do modo que foi relatado.

A hipocrisia é uma postura de comportamento assumida pelas pessoas para enganar, iludir e fantasiar aquilo que não é como sendo real.

- Não tenho tempo;
- Não concordo com pregação dentro do quartel, navio...;
- Não fica bem me juntar com subalternos;
- Cada um tem sua igreja para buscar JESUS;
- A hierarquia pode ficar abalada;
- O que vai pensar o meu comandante quando vir um cabo pregando em uma reunião, onde eu estiver presente;
- Na minha igreja sou pastor, sendo assim, não convém que eu fique numa mistura de denominações.

Preste atenção: concluímos que nesse aspecto está a diferença entre a RELIGIÃO e a FÉ Nós nos reunimos ou falamos sobre o SENHOR JESUS CRISTO por causa do AMOR e não por questão de obrigação, para agradar a autoridade do homem, ou mostrar que se confia e acredita em DEUS.

JESUS CRISTO ESTÁ VIVO e não é RELIGIÃO, sendo o ÚNICO CAMINHO, VERDADE E A VIDA que nos conduz à SALVAÇÃO.

Militar, caso você não goste, não se adapte em estar junto com outros evangélicos de outras denominações, ao menos fale de JESUS para o amigo que está ao seu lado. Fazendo assim, estará praticando a OBRA de evangelização e obedecendo a ordem do SENHOR:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16: 15).

Enfim, as razões são muitas, porém não nos cabe o julgamento e nem criticarmos os nossos companheiros e irmãos de farda. Devemos sim apresentar uma compreensão e paz com todos.

ARTIGO II

ALERTA AOS MILITARES

3-6. CULTO ECUMÊNICO: UMA AMEAÇA PARA OS MILITARES EVANGÉLICOS

É com certa freqüência que o Sistema Religioso sugere aos comandos de unidades a realização de cultos ecumênicos em datas especiais, em substituição à realização de dois eventos distintos, uma missa e um culto evangélico.

que somente querem aparecer talentosamente distorcendo a Verdade, que cura, que salva, que liberta: JESUS, o SENHOR.

Espero, no SENHOR, que seja uma bênção, estas palavras aos que delas precisam.

Estamos, eu e minha esposa, freqüentando a Igreja Universal do Reino de Deus; contudo, devido à minha participação cristã dentro do meio militar, aprendi a respeitar, amar todos os evangélicos, inclusive tendo a oportunidade de dar testemunho em diversas denominações.

Minha esposa, Elizabeth Caruso, relata em seu livro *AXÉ I – Das Trevas Para a Luz*, uma parte do testemunho da nossa vida, que não tratei neste livro, porém poderá ser adquirido nas livrarias evangélicas ou se fazendo pedido à UMEM - União de Militares Evangélicos da Marinha.

A batalha continua, porém a vitória é certa pelo NOME DO SENHOR DOS EXÉRCITOS.

3-4. POSTURA DO MILITAR EVANGÉLICO DENTRO DO QUARTEL

Temos observado, no nosso dia de atividade, dentro do meio militar que alguns militares evangélicos trazem os seus costumes, ou melhor, os seus hábitos de conduta adquiridos em suas respectivas igrejas e os aplicam dentro das organizações militares.

Nos cultos, reuniões ou em qualquer atividade dentro das suas próprias igrejas você, prezado militar e leitor, normalmente, se “desliga” do mundo que o envolve, o que é o certo. Contudo, nós militares além de estarmos, obviamente, fardados, estamos dentro de um quartel, navio, base, não sendo prudente nos “desligarmos” do mundo. Então como agir?

3-5. NO MEIO MILITAR: UMA IGREJA DENTRO DO SEU TRABALHO

- 1) Evitar termos e saudações religiosas na vida diária no quartel, pois quase sempre traz escândalo (*paz do SENHOR, paz irmão, que bênção, está amarrado* etc.). **A saudação do militar é a continência.**
- 2) As reuniões têm que ser autorizadas, devendo o mais antigo ser o responsável pela disciplina e o dirigente seguir a Palavra de DEUS. Elas devem ter horário sem interferência da rotina e sem prejuízo para o serviço, normalmente no lazer do almoço ou depois do expediente.
- 3) Como se deve orar (Mateus 6:5-8) – **ler com atenção** – Importante não existir exagero nas Aleluias, Glórias a DEUS, já que o Espírito está sujeito ao Profeta.
- 4) Dar obediência às autoridades (Romanos 13:1-7) – **ler com atenção** – somos militares e não civis. Estamos sujeitos ao **RDM/OGSA**.
- 5) Oração e a prudência (Colossenses 4:2-6) – **ler com atenção** – Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades.
- 6) O importante não é falar de JESUS e sim **VIVER JESUS** - Dêem o exemplo nos seus procedimentos.
- 7) Vocês **representam** JESUS CRISTO no meio militar.

No meio militar existe um grande número de evangélicos, desde o marinheiro, almirante, general ou brigadeiro. Contudo, podemos verificar na prática, isto é, no nosso dia-a-dia de trabalho, que são poucos os militares participantes, efetivamente, das reuniões, encontros evangélicos realizados, nos intervalos dos ranchos nas organizações militares.

As justificativas apresentadas por esses militares, independente das graduações ou postos, para não participarem dos trabalhos, são várias, como por exemplo:

Um militar evangélico precisa entender sua grande responsabilidade com o SENHOR, no seu testemunho diário no navio, quartel, na patrulha, na ambulância, no avião etc.

É preciso obedecer às autoridades, respeitar a fé do colega e amigo, nunca entrando em questões insensatas e absurdas criando debates, pois está escrito:

“Não é por força e violência e sim pelo meu Espírito.” (Zacarias 4:6)

Temos que colocar em prática nas nossas atitudes o que está escrito, sem fanatismo ou exagero, vivendo no mundo sem participar no mundo.

Ora, as obras da carne são conhecidas e reveladas na Bíblia como:

“Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e cousas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já outrora vos preveni, que não herdará o reino de DEUS os que tais cousas praticam. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas cousas não há lei.” (Gálatas 5:19-23)

Não adianta falar o que somos. As pessoas estão cansadas de tanto "blá, blá, blá". Várias promessas, argumentos patéticos, enfim, um mundo de palavras vãs. Queremos ver, sentir firmeza nas atitudes, comportamentos, nas horas das dificuldades, das tribulações, no fogo da vida quando vem para nos provar a fé. Conhecemos, realmente, um servo ou serva de DEUS, pelas suas reações durante um combate contra as tentações, as ciladas do diabo e suas armadilhas.

O que o SENHOR deseja é que lutemos, enfrentemos as adversidades, usando o que está escrito na Sua Palavra, juntamente com a fé, na certeza da vitória em JESUS CRISTO. É claro que nada se consegue facilmente. Precisamos lutar contra nossa carne, para aplicarmos na nossa vida, no cotidiano, os mandamentos da Bíblia.

Muitos militares consideram que, participando das reuniões evangélicas nos quartéis, com os colegas, vão perder a autoridade, o respeito mútuo e a hierarquia. Evidentemente que não! A razão, talvez, de alguns acreditarem em tais fatos, é devido à falta de conhecimento do poder da Palavra do Criador, como também o desejo de não se revelar ao meio militar como um cristão.

Concluindo: Os frutos sempre irão revelar o joio e o trigo, mesmo entre os cristãos de diferentes denominações.

CAPÍTULO 2

EVANGELIZAÇÃO GERAL

ARTIGO I

A GRANDE LUTA

Quando falamos ou pensamos em luta no meio militar, nossos olhos se voltam para a guerra, o combate ao fogo. Em toda ocasião se luta contra alguma coisa e com determinado fim: a guarda pela soberania da pátria, manter a democracia, zelar pela ordem e salvar almas – como a de minha esposa, que tanto sofreu nas garras do diabo, mas JESUS, através do ESPÍRITO SANTO, a libertou das trevas para a Luz.

A Grande Luta abrange muito além destes aspectos mencionados. Desde o início da criação do homem ela existe, persiste em nossos dias e continuará até o fim.

Esta Luta é a “Conservação da Família”: a meu ver, a família é a célula-mater da sociedade. Isso pode parecer surpresa a alguns, entretanto ela é tão real, e é a que causa internamente grande baixa em uma Nação. Contudo, nos dias atuais, casamentos estão sendo destruídos, esposos traindo as esposas e vice-versa, filhos fazendo uso de drogas, tóxicos, corrupção atrás de corrupção.

2-1. O INÍCIO DA LUTA

“Disse mais o SENHOR DEUS: Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”. (Gênesis 2:18).

Então o inimigo, percebendo o nascimento da família – que é o alicerce da estabilidade da humanidade – logo desejou destruí-la. Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor DEUS tinha feito, disse à mulher:

“É assim que DEUS disse: Não comereis de toda árvore do Jardim!” (Gênesis 3:1).

No ataque inicial, a dúvida de que não morreria se comesse a fruta da árvore no meio do Jardim. Então disse o homem:

“A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi”. (Gênesis 3:12).

Com isso houve o pecado, que significa a desobediência à ordem de DEUS, praticada pelo homem, de não comer da árvore do Conhecimento do Bem e do Mal (Gênesis 2:17).

O homem não quis assumir a responsabilidade, culpando a mulher e esta falou que a serpente a enganou.

Este é o início da crise do meio familiar. A dúvida gerando a infidelidade, tomando-se em desrespeito, criando a acusação mútua, originando a destruição familiar, muitas vezes trazendo a destruição total e completa daquelas almas, que jazem no inferno sem conhecimento de JESUS CRISTO VIVO.

2-2. AFINAL, QUEM É ESTE INIMIGO?

(Lúcifer = diabo = serpente = dragão = Satanás = belzebu)

Assim diz o SENHOR DEUS:

“Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de DEUS. De todas as pedras preciosas te cobrias (o sárdio, o topázio, o diamante, o berílio, o ônix, a jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda), de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci. Permanecias no monte santo de DEUS, no brilho das pedras andavas. Perfeito era nos teus caminhos, desde o dia que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei profanado fora do monte de DEUS, e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das

“O SENHOR é Homem de Guerra; SENHOR é o Seu nome.”

Sabemos que por baixo de uma farda existe um homem como qualquer outro, o qual precisa do conhecimento da existência de um DEUS Vivo, poderoso, que cura enfermidades, batiza no Seu Espírito e fornece a vida eterna através de Seu Filho JESUS CRISTO.

Respondeu-lhe JESUS:

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6)

Nós passamos por pressões constantes no nosso meio militar sendo que vivemos a maior parte do tempo dentro das organizações militares, recebendo e dando ordens. Conseqüentemente precisamos de “paz” interior para obtermos uma vida saudável e tranqüila.

Essa “paz”, que excede todo o entendimento, em qualquer situação, conseguiremos dando o primeiro grande passo de Fé no arrependimento dos nossos pecados e na aceitação de JESUS CRISTO como Salvador, sendo único mediador entre DEUS e o homem.

“... o tempo está cumprido e o reino de DEUS está próximo; arrependei-vos e crede no Evangelho.” (Marcos 1:15)

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de DEUS as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de DEUS, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em CRISTO JESUS.” (Filipenses 4:6-7)

3-3. O TESTEMUNHO

Esta parte que falaremos agora é muito importante, tendo em vista o fato de muitos se dizerem evangélicos, todavia não apresentarem pelas suas ações.

“Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uva dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir maus frutos, nem a árvore má produzir frutos bons.” (Mateus 7:16-18)

Você militar, que diz no seu íntimo não ser possível a Fé no SENHOR JESUS CRISTO, dentro do quartel, devido à hierarquia, disciplina, respeito, e afirma ser incompatível com sua vida militar, está totalmente errado, já que não conhece a Palavra de DEUS e nem o Poder de DEUS.

Você pode tudo no SENHOR!

Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez o militar? Ou que criou as armas? Ou usa os exércitos como instrumento para disciplinar as nações?

Certo dia quando me dirigia para uma reunião evangélica, no intervalo do almoço, vi vários militares, oficiais e praças, jogando bola, juntos e alegres corriam num ambiente de confraternização.

Ora, qual a diferença entre uma partida de futebol e uma reunião evangélica?

Em ambos se reúnem, quando necessário, oficiais e praças, e nem por isso se quebra a hierarquia, a disciplina ou respeito.

Então qual é a razão ao receio se manifestarmos em uma reunião a mesma Fé no SENHOR JESUS CRISTO? O receio está em preceitos do homem, mentalidade cheia de hipocrisias do nosso meio militar.

Algumas perguntas soam pelos quartéis, base e navios a respeito da posição do militar, sua missão de estar pronto para o combate, a hierarquia, todas se confrontando com a atitude de ser um homem cristão evangélico, por exemplo:

3-1-1. PODE O MILITAR EVANGÉLICO MATAR?

Está escrito nos Dez Mandamentos: Não matarás (Êxodo 20: 13). Contudo significa matar injustamente, fazer justiça com as próprias mãos, ou usar desnecessariamente o poder da ordem e da farda, sendo portanto diferente de estar em uma patrulha (caso da PM, EN.), mantendo a ordem da cidade ou em uma guerra, defendendo a soberania da pátria.

3-1-2. O MILITAR EVANGÉLICO DEIXA DE TER AUTORIDADE?

É evidente que não. A razão talvez de alguns acreditarem em tal fato é devido ao evangélico, como consequência de sua conversão ao SENHOR JESUS CRISTO, apresentar mansidão em suas atitudes e bondade com o próximo. Fato este que não significa perda ou pena de exercê-la e sim uma conscientização de procurar aplicá-la com maior justiça.

3-2. A CERTEZA

Não podemos ter dúvida, já que a Bíblia nos relata em Êxodo 15:3.

pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, correspondente a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra". (Ezequiel 28: 12-17)

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva. Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações. Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de DEUS exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo abismo". (Isaías 14:12-15)

"Mas ele lhes disse: "Eu via a Satanás caindo do céu como relâmpago" (Lucas 10:18).

2-3. SEU EXÉRCITO

(Espíritos Demoníacos = Espíritos imundos)

"Viu-se também outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres, nas cabeças, sete diademas. A sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu, os quais lançou para a terra" (Apocalipse 12:3-4).

Resumindo, o que se acredita foi um acontecimento, tipo uma revolução no Reino Celestial, onde Lúcifer era um querubim da guarda ungido (como ministro), devido sua posição se encheu de orgulho e vaidade desejando ser igual e até mesmo maior que DEUS. Contudo não ficando sozinho nesta conspiração, persuadiu e levou um terço dos anjos do céu para o seguimento.

Como consequência, todos foram expulsos, julgados e condenados, andando agora por lugares áridos, procurando repouso no ser humano, formação de DEUS, na finalidade de matar, roubar e destruir esta criação.

2-4. O COMBATE

"Se procederes bem, não é certo que será aceito? Se todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpriu dominá-lo". (Gênesis 4:7)

Cabe ao homem dominar o pecado, que significa a força do mal, sendo que DEUS já nos forneceu esta vitória através de poderosa Arma.

Sendo o ser humano criado para viver em família, o inimigo procura realizar o desequilíbrio familiar, através da mentira e traição entre os cônjuges, do desrespeito dos filhos aos pais, da degeneração sexual notada nitidamente pela evolução das propagandas nas TVs, como exemplo: homens despidos, mulheres mostrando toda a sua nudez, músicas que o adoram claramente (LÚCIFER, CALCINHA, CALCINHA, QUERO SEXO, QUERO SEXO) e outras que transmitem revolta, agressão, ódio contra tudo, uso do tóxico, de bebidas alcoólicas, para criar um falso sentimento de liberdade.

Em determinado dia fui à urna festa de criança de 10 anos onde se tocavam músicas de sexo e violência, sendo que os meus filhos ali estavam participando. Como foi difícil lhes explicar que aquilo não procedia de DEUS.

Este é o combate: a necessidade de alertar, de abrir a visão espiritual do mundo para os fatos que estão acontecendo ao nosso lado e que se cumpre dia após dia, tudo o que está escrito na Bíblia.

2-5. QUAL É A PODEROSA ARMA?

Não é míssil, bomba, revólver que se constitui o modo adequado para combater este exército. Nesse Combate a vitória já foi determinada pelo SENHOR JESUS CRISTO quando, na Cruz do Calvário, clamou em alta voz:

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. E, dito isto, expirou. (Lucas 23:46)

Naquele momento JESUS levou consigo todo o pecado e a desobediência que no início nos separou de DEUS no plano espiritual, e nos reconciliou com ELE. Venceu também desta maneira a origem do pecado, que é Satanás.

Foi cumprido o plano de DEUS que nos dá a vitória por intermédio de SEU FILHO, no qual ELE se fez presente e sempre Se fará presente quando O invocarmos de fato e de verdade.

“Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano.” (Lucas 10:19)

Esta é a Arma Viva e Poderosa, de fácil acesso a qualquer pessoa: O NOME DO SENHOR JESUS CRISTO, bastando apenas aceitá-Lo e seguir Seus mandamentos.

CAPÍTULO 3 EVANGELIZAÇÃO MILITAR

ARTIGO I O MILITAR CRISTÃO

3-1. A DÚVIDA

Muitos militares ficam na dúvida de tornarem-se cristãos evangélicos devido a sua farda.

Respondeu-lhes JESUS:

“Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de DEUS.” (Mateus 22:29)

O homem errava antigamente na época de JESUS e continua persistindo no mesmo engano atualmente: a falta do conhecimento e entendimento da Bíblia Sagrada.

No antigo testamento temos em diversas passagens DEUS sendo chamado de SENHOR dos Exércitos, como em Isaías 6:5.

“Então disse eu: “Ai de mim! porque sou homem de lábios impuros, habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos”.

Contudo muitos CRISTÃOS se esquecem de possuir o “Espírito de Combate”.

Nas Escrituras DEUS nos faz muitas promessas e nos delega autoridade. Se entendermos que Ele é o SENHOR DOS EXÉRCITOS, e tudo podemos no nome do SENHOR JESUS CRISTO, então o que nos falta para ter a vitória sobre as dificuldades e tentações da vida?

Sim, a questão é ASSUMIR O COMBATE, sendo preciso o adestramento diário da leitura da Palavra; do fortalecimento através da oração e o exercício da prática do poder da FÉ na nossa vida.

Não podemos aceitar doenças, enfermidades, tribulações, vícios, desesperos, derrotas. Somos ou não somos filhos do DEUS-TODO PODEROSO, criador do céu e da terra, através de Seu Filho CRISTO JESUS?

Mudemos! Basta! Acordemos do grande sono espiritual.

“A CHAVE SOU EU E A CHAVE É VOCÊ”, não DEUS, não JESUS e não o ESPÍRITO SANTO: ELES JÁ MANIFESTARAM A SUA VONTADE, querem usar você como instrumento de realização das Suas promessas contidas na Bíblia Sagrada.

2-12. DISCÍPULOS DE CRISTO

“Porque qualquer de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos.” (Lucas 9:26).

Se eu anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o Evangelho (1 Coríntios 9:16).

Tudo para a Glória e Honra de Nosso Salvador SENHOR JESUS CRISTO.

2-6. O FIM DA BATALHA

O SENHOR está vivo e voltará desta vez para reinar com seu povo. Seus eleitos e fiéis.

“Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último, e tenho as chaves da morte e do inferno”. (Apocalipse 1:17-18)

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago do fogo e enxofre, onde também se encontram não só a besta como o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos”. (Apocalipse 20:10)

ARTIGO II

ABRINDO FOGO

2-7. ESTRATÉGIA E TÁTICA

Precisamos estar firmes no SENHOR, com orações, jejuns, conhecimento da Palavra e buscando o poder pelo ESPÍRITO SANTO para ABRIR FOGO contra satanás e seus demônios, espiritualmente falando.

A estratégia do ladrão (diabo) é somente ROUBAR, MATAR e DESTRUIR (João 10:10), sendo o campo de batalha a nossa VIDA.

Vamos relatar as táticas usadas pelo inimigo no nosso dia-a-dia da vida, doenças e procedimentos típicos de espíritos demoníacos que nos afetam e perturbam constantemente.

2-7-1. “ESPÍRITO ADIVINHADOR”

A cura de uma jovem adivinhadora:

“Aconteceu que, indo nós para lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Isto se repetia por muitos dias. Então Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de JESUS CRISTO eu te mando: Retira-se dela. E ele na mesma hora saiu”. (Atos 16:16-18)

Contra os adivinhos e feiticeiros:

“Quando entrares na terra que o SENHOR teu DEUS te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu DEUS os lança de diante de ti. Perfeito serás, como o SENHOR teu DEUS. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR teu DEUS não permitiu tal coisa”. (Deuteronômio 18:9-14)

2-7-1-1. NÓS PRECISAMOS PRATICAR A BÍBLIA (PALAVRA DE DEUS)

Recentemente li no jornal que, no Barra Shopping, se a pessoa fizesse uma compra acima de certo valor, teria grátis uma consulta de jogo de búzios, ou de cartas, enfim, buscando revelações por adivinhadores.

“Então formou o SENHOR DEUS ao homem do pó da terra, lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente”. (Gênesis 2:7)

HOMEM = CORPO + ESPÍRITO + ALMA

Os espíritos demoníacos foram expulsos do reino celeste e ficam a vagar por lugares áridos buscando repouso no corpo do ser humano.

2-7-1-2. A INFLUÊNCIA

Eles vivem, habitam e influenciam nos comportamentos das pessoas. Chegando a conhecer todos os hábitos, costumes da sua morada, isto é, da pessoa e também da família toda, sendo que uma pessoa morrendo, esses espíritos passam normalmente para outra pessoa da família de geração à geração.

Quando se vai consultar algum tipo de adivinhador existe uma comunicação espiritual entre eles, sendo então revelado: costumes, hábito de familiares mortos, inclusive às vezes usando a mesma voz; situações que se passam na vida da pessoa e dos seus familiares; dizem suas necessidades, seus anseios, suas vontades e seus sonhos.

Essas “revelações” são manuseadas por diversas formas: cartas, búzios, sessões de mesa, incorporações de espíritos etc. Tem como propósi-

“Houve peleja no céu. Miguel e seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos.” (Apocalipse 12:7-9).

Neste confronto precisamos permanecer em POSTO DE COMBATE sempre, de dia e de noite, sem parar e nem trégua.

“Orai sem cessar.” (1 Tessalonicenses 5:17).

“Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.” (1 Tessalonicenses 5: 6)

2-11. ESPÍRITO DE COMBATE

O que é isto?

Significa manter a mente com vivacidade e perseverança para a luta, ter o endurecimento na resistência à derrota, manter a certeza e plena convicção da vitória.

É claro que precisa do adiestramento para este fator, sendo que não se adquire e nem se firma os valores mencionados sem treinamento, repetições e perseverança.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de DEUS.” (Romanos 12:2)

O homem que toma a decisão de seguir o SENHOR JESUS CRISTO, conscientemente, percebe que é fundamental renovar sua mente, seus pensamentos, sua maneira de agir; em resumo, precisa “Nascer de Novo”.

“Havia, entre os fariseus, um homem, chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu-lhe JESUS: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de DEUS. O que é nascido da carne é carne; o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires se eu te dizer: Importa-vos nascer de novo”. (João 3:1,4-7)

“E também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios”. (Lucas 8:2)

É fantástico, sete (7) demônios de características diferentes atuando numa única pessoa, levando-a a praticar atitudes diversas sem o seu controle.

Só existe uma Força oposta a esta e é verdadeira: a libertação através do nome do SENHOR JESUS CRISTO.

“Eu sou o Alfa e Ômega, o princípio e o fim. Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida”. (Apocalipse 21:6)

MILITAR!

**Quando perguntado sobre sua religião, responda:
“Evangélico”!**

ARTIGO III

POSTO DE COMBATE

2-9. O ALARME

Soa o alarme geral, *“isto é um exercício, guarnecer Posto de Combate, estabelecer condição zulu de fechamento do material”.*

O militar a bordo corre para guarnecer sua posição, já pré-determinada; nada se pergunta, o importante é assumir com maior brevidade sua função.

O exercício tem por finalidade manter o alto grau de adestramento da tripulação, tirando as dúvidas existentes, adestrando em situações diversas, e conservar o espírito de combate dos homens.

2-10. UMA LUTA DIFERENTE

Estamos vivendo, dia a dia, uma luta terrível, e muitos não acreditam na existência e nem conhecem “Lúcifer” e os seus comandados.

to enganar, iludir, confundir, perturbar, confirmando assim a Palavra de DEUS em:

“Vós sois do diabo, que é vosso pai e quereis satisfazer-lhe aos desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”. (João 8:44)

2-7-2. “ESPÍRITO DE IDOLATRIA”

O ser humano é levado com grande sutileza pelo inimigo a colocar sua fé em imagens, esculturas, amuletos, talismãs e toda sorte de objetos que possa ver, apalpar, querendo segurar, sentir, conhecer a fé com os seus sentidos.

2-7-3. “ESPÍRITO DE DEPRAVAÇÃO”

É impressionante, praticamente inacreditável ou até mesmo loucura o que nós somos levados inconscientemente a fazer pelas influências de espíritos demoníacos da depravação, os quais têm por objetivo causar a corrupção moral do ser humano, quando não temos Jesus em nossas vidas.

Vivemos num mundo teatral onde a peça se chama "VERDADE" contudo só existem mentiras, traições, adultério, fofocas, homossexualismo e prostituições e o diretor é Satanás.

“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e, sim, o que detesto. Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim: não, porém, o efetuar-lo. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e, sim o pecado que habita em mim”. (Romanos 7:15-17-18-20)

O ESPÍRITO SANTO, através do apóstolo PAULO na carta aos Romanos, no capítulo 7, nos ensina que estamos sujeitos:

- À lei da mente (nosso consciente definindo o certo e o errado);
- À lei de DEUS (a Palavra de DEUS, com mandamentos);
- À lei do Pecado (a influência do diabo); existindo uma luta interna no homem para com o seu comportamento. Todos nós conhece-

mos sabemos e temos a certeza que a lei de DEUS pelos Dez Mandamentos é a certa.

Em nossa mente, conscientemente definimos com clareza a diferenciação entre as forças do bem e do mal. Então qual a explicação de agirmos preferencialmente para o errado, atuando no pecado, sendo desobediente tanto a DEUS, como a nós mesmos?

“Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de DEUS; Mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei da pecado que está nos meus membros”. (Romanos 7:22-23)

A lei do Pecado atuando na carne com os demônios é demasiadamente forte, sem freio, incontrolável. Esta é a razão de tantos fatos do nosso comportamento incríveis de se entender: homem x homem; mulher x mulher; ser humano x animal; adultério/corrupção/prostituição (Levítico 18: 19-30).

“Desventurado homem que sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:24)

2-7-3-1. ESTA É A RESPOSTA

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em CRISTO JESUS. Porque a lei do Espírito da vida em CRISTO JESUS te livrou da lei do pecado e da morte”. (Romanos 8:1-2)

Sim, somente o SENHOR JESUS CRISTO nos LIVRA, LIBERTA, SALVA, CURA E NOS DÁ A LIBERTAÇÃO da opressão do inimigo, nos dando a Vida Eterna.

2-7-4. “ESPÍRITO DE DOENÇA”

É extremamente superior ao que nossa capacidade de entendimento poderá alcançar o ódio que Lúcifer possui contra a criação de DEUS.

“Criou DEUS, pois, o homem à sua imagem, à imagem de DEUS o criou; homem e mulher os criou”. (Gênesis 1:27)

Sua atuação é desde o câncer ao mais simples resfriado, pode agir diretamente ou indiretamente na causa da enfermidade, independente de idade, do nascer ao morrer.

Quando se tem uma doença com ação direta os médicos dificilmente compreendem as causas, já que para o mundo material tudo o que acontece é preciso uma origem, uma explicação lógica. No mundo espiritual, não funciona desta maneira de raciocínio, onde não se vê, não se pega, não cheira, porém, se sente as conseqüências na carne.

2-7-5. “ESPÍRITO DEVORADOR”

A existência deste espírito maligno é marcante e plenamente atuante também nas nossas finanças.

Somos influenciados a gastar onde não se precisa, comprando bobagens. Acidentes, desastres nos sobrevêm. Enfermidades que consomem, pelos remédios, todo nosso ordenado. Sendo que no momento, pela FÉ, entregamos, através da igreja, os dízimos e as ofertas ao SENHOR DOS EXÉRCITOS, repreendendo então esse espírito devorador.

“Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tomai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tomar? Roubará o homem a DEUS? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimentos na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR DOS EXÉRCITOS, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós benção sem medida. Por vossa causa repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vida no campo não será estéril, diz o SENHOR DOS EXÉRCITOS. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR DOS EXÉRCITOS”. (Malaquias 3:7-12)

2-8. FINALIZANDO

Na verdade creio que a atuação dos espíritos malignos é sempre em conjunto, castas satânicas, atuando em momentos oportunos de acordo com a situação presente, lançando pensamentos danosos em nossas mentes.